

64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL EM CURITIBA

DATA: 10/12/2014

HORÁRIO: 15:00 às 17:00 horas

LOCAL: Auditório da Gerência Executiva do INSS em Curitiba/PR

Rua João Negrão, 11 – 5º. andar

1. PRESENCAS

CONSELHEIROS

Mara Regina Sfier – Presidente (INSS)

Laura Cristina Cretella Bianco – Titular (INSS)

Luciana Ukachinski Krauchuki – Suplente (INSS)

Luciane Maria Gervásio - Titular (PROCURADORIA SECCIONAL EM CURITIBA)

Eduardo Rodrigues – Titular – FETRACONSPAR

Osvaldo Da Silva Silveira – FORÇA SINDICAL

Edson Luiz Guariza – Titular - FECOMÉRCIO

François Gnoatto – Suplente - FAEP

Roberto Sgrott da Silva – Titular - FIEP

Joiscy Antonio Silva – Suplente - AOSPAR

Pedro Paulo da Silva – Titular – SIND.DOS APOSENT.PENS. DA FORÇA SINDICAL

Pedro João dos Santos – Suplente – SIND.DOS APOSENT.PENS. DA FORÇA SINDICAL

CONVIDADOS:

Paulo José Zanetti – (FORÇA SINDICAL), estavam presentes na reunião os 17 Gerentes das APS' s da Gerência de Curitiba.

2. AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Maria Marucha S. Vettorazzi – FETAEP – Motivo Viagem a Serviço

Miscila de Cassia Zeferino – FEPASC/SENAT – Motivo Viagem a Serviço

Tiago dos Santos Vieira – AOSPAR – Motivos Particulares

3. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

A ata da 63ª reunião ordinária deste CPS, ocorrida em 15//10/2014, foi apresentada havendo a existência de *quórum*

4. ABERTURA

A Presidente do Conselho Mara Regina Sfier inicia a reunião cumprimentando a todos. Verifica a lista de presença com os conselheiros e declara a existência de quórum para a reunião do CPS.

5. APRESENTAÇÃO

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às 15h, no Auditório da Gerência Executiva do INSS em Curitiba, situada na Rua João Negrão, 11, 5º andar, ocorreu a 64ª reunião com os membros do CPS. O Gerente- Executivo Mara Regina Sfier (Presidente) abriu a reunião dando as boas vindas aos participantes e aprovou com os conselheiros do CPS presentes a Ata da 63ª Reunião. Justificou a ausência dos Conselheiros e fez a apresentação dos novos conselheiros dando posse aos mesmos.

O assunto foi Reabilitação Profissional, tendo como palestrantes Stela Maris Lefko Rudek – Chefe da Unidade Técnica de Reabilitação Profissional, Izabel Terezinha Polak – Socióloga e Cristina Sayuri Nita – Médica Perita Previdenciária.

Adaptação do empregado ao mercado do trabalho, que depende das possibilidades técnicas e administrativas. O segurado é encaminhado através da perícia médica para reabilitação, sendo o público prioritário, o segurado em gozo da Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-Acidente e Auxílio-Doença, o encaminhamento também é feito pela Justiça Estadual e Justiça Federal.

O atendimento pericial (pelos peritos médicos) e o atendimento sócio profissional por Assistente Social, Socióloga, Psicóloga, outras áreas afins, vários fatores são relacionados e analisados como barreiras estruturais físicas (acessibilidade) e pessoais, referente à função ofertada pela empresa de vínculo é adequada compatível com as limitações que o segurado apresenta.

Após a reabilitação o segurado terá 30 dias de treinamento e se for necessário poderá vir a ser prorrogado por mais 30 dias , sendo feito uma dinâmica para o trabalhador readaptar-se a dinâmica do trabalho , por exemplo horário de chegada, deslocamento entre o trabalho e residência, a situação é adequada, mas as vezes o comportamento do segurado **Não**. A única forma é fornecer a possibilidade de adaptação profissional.

Mara Presidente do Conselho – Todas as Empresas que estão no nosso cadastro podem se oferecer para treinamento aos reabilitados?

Sim, há possibilidade, pode ter até automação, mas precisa de ação humana?

Sr. Zanetti- As pessoas estão com dificuldade em uma empresa e será empregada em outra empresa, se a empresa anterior fica de fora?

Isso irá depender do médico do trabalho da empresa terá que verificar as condições do segurado, quando do exame admissional.

Informou a Presidente do Conselho Mara que com todas as dificuldades financeiras, a gente ainda consegue fazer pelo segurado.

O Sr. Claudiney Membro do Conselho informou que algumas empresas , quando o segurado sofre Acidente-Trabalho, a empresa não adapta o mesmo em outra atividade dentro da empresa para reabilitação do mesmo. Foi informado quem fiscaliza a empresa não é o INSS e sim o Ministério do Trabalho.

A Lucimara Lopes Palma -Gerente da APS Pinhais, questionou que as pessoas tem que ter outro olhar para a pessoa deficiente, a mesma gostaria de saber se melhorou alguma coisa, depois que ela saiu da chefia da reabilitação . Alguns segurados com problemas mentais, as vezes não tem como reabilitar e se adaptar, sendo possível dar a assistência mínima naquele padrão que o mesmo vivia tentando dar melhorias destas situações. Não adianta querer por culpa nas costas da Previdência muitas vezes as empresas não assumem seu papel, sua responsabilidade social.

Nós dependemos da participação da sociedade na divulgação da reabilitação, categorias organizadas, parcerias, ações intersetoriais com as demais políticas públicas. O segurado da reabilitação deveria ter mais amparo, não temos mecanismo para fazer isso, deveríamos criar cursos, nós entendemos que o SENAC nos ajuda no que pode.

O Conselheiro Pedro Paulo da Silva perguntou : como acolher este trabalhador a parte médica? Sendo que depois da reabilitação ele não tem uma Assistência Médica pelo SUS com prioridade, tendo que aguardar na fila às vezes sem condições.

A presidente do Conselho comentou que ficou emocionada ao ver a entrega de prótese na Reabilitação Profissional, e disse que o INSS está procurando o caminho para melhorias ao segurado.

Sr. Zanetti sugeriu que as empresas informassem através de cotas, sendo dito que isso depende da Receita Federal.

A socióloga Izabel Terezinha Polak esclareceu que a Reabilitação Profissional não tem a obrigação de buscar uma colocação no mercado de trabalho , mas sim de qualificá-lo, pode

ser inserido o segurado com condições compatíveis com suas limitações, ajudando o mesmo em todas as outras condições.

Sr. Zanetti Informou que está sendo dado a importância ao Conselho que a Força Sindical está as ordens e agradeceu. O assunto da Reabilitação Profissional foi sugerido para ser discutido em outras reuniões do conselho.

Foi solicitado aos conselheiros a divulgação dos sindicatos para informar que até o dia 30/12/2014 acaba o cadastro dos segurados nos Bancos.

5 -CONSIDERAÇÕES FINAIS.

6. ENCERRAMENTO.

Nada mais havendo a tratar, o presidente do plenário e deste Conselho, Mara Regina Sfier, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 64ª reunião ordinária do Conselho de Previdência Social de Curitiba, ficou acertado a próxima reunião para o dia **11/02/2014** . Para constar, eu, Ana Maria Herondina Schirmer, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata.

Curitiba, 10 de dezembro de 2014.

Mara Regina Sfier

Presidente do CPS